XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

# ATENDIMENTO ÁS RECOMENDAÇÕES DE SONO NA PRIMEIRA INFÂNCIA DE ACORDO COM O PERFIL SOCIODEMOGRÁTICO DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DO PROJETO NEUROPLAY

**Ana Lívia do Nascimento Oliveira[1], José Cleirton Rodrigues Gois[2], Thais da Silva Couras[3], Daniel Vieira Fernandes[4], Thayna Alves Bezerra[5], Anastácio Neco de Souza Filho[6]**

**Introdução:** Características sociodemográficas ajudam a contextualizar o atendimento às recomendações de sono infantil. **Objetivo**: Descrever o atendimento às recomendações de sono em pré-escolares segundo sexo, idade, escolaridade materna, renda familiar e Bolsa Família. **Métodos:** Estudo observacional, transversal e descritivo, com 119 crianças (58,1 ± 11,0 meses; 57,1% meninos) do NeuroPlay. Entrevistaram-se os pais. Codificaram-se renda familiar (1 = inferior a um salário-mínimo; 2 = um salário-mínimo ou mais), escolaridade materna (1 = inferior ao ensino médio completo; 2 = ensino médio completo ou mais), Bolsa Família (1 = recebeu; 2 = não recebeu) e atendimento ao critério de sono entre 10 e 13h (1 = não atende; 2 = atende). Calcularam-se frequências relativas por categoria. **Resultados:** Atendiam ao critério 43,7% das crianças; 56,3% não atendiam. O atendimento foi de 45,6% nos meninos e 41,2% nas meninas. Por idade, correspondeu a 56,5% aos 34–47 meses, 64,3% aos 48–59 meses e 22,2% aos 60–77 meses. Entre crianças cujas mães tinham ensino médio completo ou mais, 46,5% atendiam, comparadas a 39,6% na categoria de menor escolaridade. O atendimento foi de 52,0% nas famílias com renda igual ou superior a um salário-mínimo e 37,7% naquelas com renda inferior. Entre não beneficiárias do Bolsa Família, 62,1% atendiam, comparadas a 37,8% entre beneficiárias. **Conclusão:** A maioria não atendia ao critério adotado. As diferenças foram mais expressivas entre faixas etárias, categorias de renda e recebimento do benefício. Os achados reforçam a investigação do sono considerando o contexto sociodemográfico, sem estabelecer causalidade ou afirmar diferenças estatísticas entre grupos.

[1] Universidade Regional do Cariri, email: livia.ana@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: cleirton.rodrigues@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: thais.couras@urca.br
[4] Universidade Regional do Cariri, email: daniel.vieira@urca.br
[5] Universidade Regional do Cariri, email: thayna.bezerra@urca.br
[6] Universidade Regional do Cariri, email: anastacio.souza@urca.br

**Palavras-chave:** Sono. Perfil sociodemográfico. Pré-escolares.

**Agradecimentos:**
Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica, à Universidade Regional do Cariri (URCA), a equipe do Projeto NeuroPlay.